

Nº 4749
TERÇA-FEIRA
4/MAI/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

ABC

FOTO: ADONIS GUERRA

LUTA

**1º DE MAIO É MARCADO
PELA SOLIDARIEDADE,
DEFESA DO EMPREGO E
DA VIDA NAS CARREATAS
E NA CAMPANHA
CONTRA A FOME**

PÁGINA 3





Beija-Flor



Beija-Flor



Cooperluz



Cooperluz



Canhema



Beija-Flor



Zema

SOLIDARIEDADE DOS METALÚRGICOS DO ABC MARCA O DIA DO TRABALHADOR

Neste 1º de Maio, além de protestar por empregos e contra o governo Bolsonaro, Sindicato arrecadou alimentos para ajudar quem tem fome

Os Metalúrgicos do ABC arrecadaram alimentos e produtos de higiene e limpeza na carreta solidária e de protesto, organizada pela CUT-SP, na manhã do último sábado, 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras.

Em São Bernardo, a concentração ocorreu no Estádio 1º de Maio, Vila Euclides, um dos maiores palcos de lutas do ABC, e contou com mais de 200 veículos entre motos, bicicletas e automóveis, que seguiram até a Praça da Moça, em Diadema.

Os companheiros e companheiras em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra participaram da carreta solidária que partiu de Santo André e seguiu até Mauá, onde também foi realizado um drive-thru para arrecadação de alimentos.

O vice-presidente do Sindicato, Claudionor Vieira, agradeceu os participantes e reforçou a importância de cha-

mar a atenção da população para a gravidade da situação vivida pelo País.

“Mais do que nunca é um dia de refletir sobre o que está acontecendo no Brasil. Não é possível acharmos normal ter mais de 400 mil vidas perdidas pela Covid-19. Há um total descontrole do governo federal em relação ao enfrentamento da pandemia”, destacou.

O dirigente também reforçou a necessidade de arrecadar alimentos, quando muitas famílias voltaram a não ter comida na mesa.

“O combate à fome acabou se tornando também uma bandeira importante neste 1º de Maio. Em 2012 o Brasil tinha saído do Mapa da Fome e agora voltamos a essa situação. O

povo brasileiro não quer viver de doações de cestas básicas, nosso povo quer ter emprego e renda para viver dignamente”.

DOAÇÕES

Os produtos arrecadados pelos Metalúrgicos do ABC continuam chegando a quem mais precisa. Em Diadema receberam as últimas doações a Rede Cultural Beija-Flor e moradores do bairro Canhema. Em São Bernardo, os alimentos e produtos de limpeza chegaram às cooperativas Cooperluz e Reluz. O Sindicato retirou as doações feitas na Zema, em São Bernardo. As doações continuam sendo entregues ao longo desta semana.

“Olhar nos olhos das pesso-

as significa muito. Ao entregar alimentos, também alimentamos as nossas almas, com ainda mais disposição de lutar por uma sociedade mais justa, igualitária, fraterna e inclusiva. Por isso, defendemos emprego, distribuição de renda e a importância de as pessoas receberem auxílio do governo enquanto necessitem. O nosso muito obrigado a todos que já contribuíram e a campanha continua”, declarou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

DRIVE THRU RIBEIRÃO E RIO GRANDE

O próximo drive thru solidário será realizado no dia 8 de maio, das 9h às 15h, pela Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A arrecadação será na portaria da empresa Dura Automotive (Av. Dom Pedro I, 743, centro de Rio Grande da Serra). No local será possível fazer a doação com toda segurança, sem sair do carro.

“O povo brasileiro não quer viver de doações de cestas básicas, nosso povo quer ter emprego e renda para viver dignamente”



DRIVE THRU SOLIDÁRIO
REGIONAL RIBEIRÃO PIRES
E RIO GRANDE DA SERRA

8/MAI DAS 9H
ÀS 15H
PORTARIA DA DURA AUTOMOTIVE
AV.D.PEDRO I, 743
CENTRO - RIO GRANDE DA SERRA



Zema



Reluz



Reluz



Tribuna
Metalúrgica

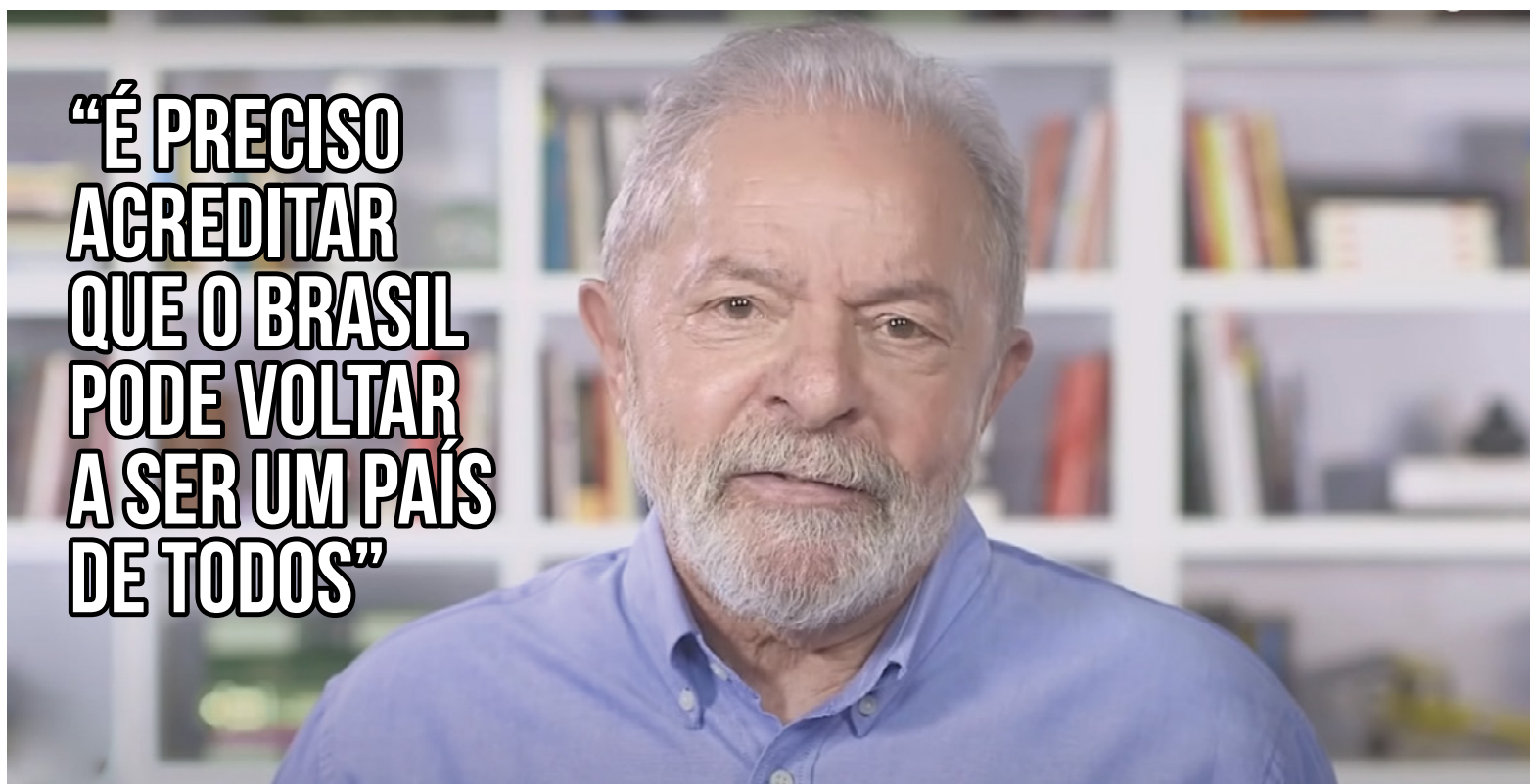
Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smbc.org.br - imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

f /SMBAC i SINDMETALABC @SMBAC



Em live no Dia do Trabalhador, ex-presidente Lula traz mensagem de união e esperança

O 1º de Maio de 2021 reuniu de forma virtual ex-presidentes, artistas, lideranças de movimentos sociais e dirigentes sindicais no terceiro ato unificado das centrais no Dia do Trabalhador. Assim como no ano passado, a atividade foi realizada de forma online para manter o isolamento social.

Neste ano, em função do agravamento da pandemia do coronavírus, as pautas da classe trabalhadora se somaram à luta pela vida, democracia, emprego, vacina para todos e auxílio emergencial de R\$ 600.

No encerramento do ato, o ex-presidente Lula mandou uma mensagem de esperança aos trabalhadores e reafirmou sua confiança

no povo brasileiro.

“Não podemos perder a esperança porque a primeira coisa que nossos inimigos tentam matar é nossa esperança, e um povo sem esperança está condenado a aceitar migalhas, a ser tratado como gado a caminho do matadouro, como se não houvesse outro jeito”, afirmou.

“Nós já provamos que existe outro jeito de governar, que é possível garantir a cada trabalhador e a cada trabalhadora um salário digno, a segu-

rança da carteira assinada, do 13º e as férias remuneradas, para descansar ou viajar com a família. É preciso acreditar que o Brasil pode voltar

“Nós já construímos juntos esse Brasil e podemos construir de novo”

a ser um país de todos. Nós já construímos juntos esse Brasil e podemos construir de novo”, completou.

Antes da mensagem de esperança, Lula citou os números da tragédia brasileira, o total de desempregados (14,4 milhões) e desalentados (6 milhões). O ex-presidente também falou

sobre a tragédia provocada pela pandemia, lembrando que a doença não foi levada a sério por Bolsonaro.

“O Brasil, o povo, as trabalhadoras e os trabalhadores, as crianças e os jovens aposentados não deveriam estar por passando tanto sofrimento, indignados diante de tanta injustiça”, disse o ex-presidente.

PELO BRASIL

Em todo o Brasil, o 1º de Maio foi marcado por solidariedade e pelo #ForaBolsonaro. Assim como no ABC, em vários locais do país, CUT e centrais realizaram faixas, carreatas, atos e ações solidárias com doações de alimentos para famílias carentes.



Na última sexta-feira o IBGE divulgou o nível de desemprego no país que continua batendo recorde. No trimestre móvel que termina em fevereiro a taxa de desemprego chegou a 14,4%, somando 14,4 milhões de desempregados.

É um volume muito grande, e quando somados aos trabalhadores subutilizados (aqueles que trabalham menos horas do que poderiam) e os desalentados (aqueles que pararam de procurar

emprego por acreditar que não vão mais conseguir), o IBGE contabiliza 32,6 milhões de brasileiros em condições precárias.

Esses números refletem o projeto econômico instalado no país desde 2016, projeto que sugere que perder o emprego formal pode ser uma oportunidade para que o indivíduo possa se reinventar e virar o próprio patrão, um empreendedor!

Diferentemente disso, vivemos uma crise que se

aprofundou na pandemia, mas tem sua natureza nesses conceitos equivocados que deram origem às reformas políticas de desamparo aos trabalhadores.

As pessoas estão buscando alternativas de sobrevivência na informalidade, mas no pior modelo, aquela que vemos nas paradas dos semáforos, que vemos nos entregadores de aplicativos.

Essas pessoas não contam com nenhum mecanismo de proteção ou incentivo

fiscal para a manutenção do “emprego”, mas nas estatísticas oficiais não são considerados desempregados.

O empreendedorismo como opção é um instrumento fundamental para o desenvolvimento econômico e social de uma economia. Mas a realidade a que está submetido o trabalhador brasileiro nada tem a ver com empreendedorismo, as pessoas precisam de emprego e precisam de segurança.

TRIBUNA ESPORTIVA



- O Palmeiras treinou ontem pela manhã e viajou à tarde para a Argentina para jogar contra o Defensa y Justicia pela terceira rodada da fase de grupos da Libertadores.



- O Defensa y Justicia teve 14 atletas diagnosticados com Covid-19. Entre os desfalques para a partida está o artilheiro Braian Romero.



- O Santos precisa vencer hoje contra o The Strongest para continuar vivo na Libertadores, já que perdeu as duas primeiras rodadas e está zerado.

LIBERTADORES

HOJE – 19H15



Santos x The Strongest
Vila Belmiro

HOJE – 21H30



Defensa y Justicia x Palmeiras
Argentina